

9



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

CADERNO

9

GRUPO 1

1º PROCESSO SELETIVO
UNIMONTES 2011

FARÃO ESTAS PROVAS OS CANDIDATOS AOS CURSOS DE

ENGENHARIA DE SISTEMAS
MATEMÁTICA

DIA 12/12/2010

MANHÃ

EXATAS

Ficha de Identificação

NOME:		
CURSO:	TURNO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA

COTEC

COMISSÃO

TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha e uma redação.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA** tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas definitivas na sua Folha de Respostas do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA**, use caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha ou lápis. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●
- 05 - Todos os candidatos **poderão** ser identificados pela impressão digital.
- 06 - **Ao receber as Folhas de Respostas, confira:**
 - Se é a sua Folha (ela está personalizada).
 - Se os dados do cabeçalho conferem com os seus dados (nome, nº de identidade, nº de inscrição, opção de língua estrangeira, data de nascimento, etc.).
- 07 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 08 - A **REDAÇÃO** deverá ser escrita com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), nos espaços reservados. A PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E TERÁ NOTA ZERO.
- 09 - Se usar letra de FORMA, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 10 - O **Caderno de Resposta da REDAÇÃO não** poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da já existente. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.
- 11 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 12 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 13 - Preencha corretamente a Ficha de Identificação colocada na capa deste caderno.
- 14 - **DUAS HORAS** após o início das provas, você poderá retirar-se da sala SEM LEVAR ESTE CADERNO. **NÃO** poderá levar nem mesmo a última folha do caderno de provas (folha de rascunho) ou anotações referentes às provas e suas respostas.
- 15 - Em nenhuma hipótese, o candidato poderá levar o Caderno de Provas e/ou as Folhas de Respostas.
- 16 - Somente durante os 30 (trinta) minutos que antecedem o término das provas poderão os candidatos copiar, em formulário próprio a ser entregue pelo fiscal, as anotações e/ou marcações feitas na sua Folha de Respostas das Provas de Múltipla Escolha.
- 17 - No encerramento das provas, há necessidade de pelo menos dois candidatos presentes na sala. Isso faz parte das normas para transparência na fiscalização do Processo Seletivo.
- 18 - Se o **Cartão de Inscrição** estiver com algum erro (nome, nº. de documento, endereço, etc.), peça ao Fiscal de Sala para providenciar as correções necessárias no **Requerimento de Correções**.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: CINCO HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Questões numeradas de 01 a 20

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir, para responder às questões de 01 a 12.

A posse das coisas

Danuza Leão

1 Há muitos anos, vendi o apartamento onde morava para um americano, e como ele não tinha conta em banco, pediu para pagar em dinheiro; dinheiro vivo. Eu até gostei. No fundo, no fundo, muito melhor dinheiro do que cheque.

Depois que se deposita ainda são 48 horas para compensar, sabe-se lá se nesse tempo o comprador 5 não morre e a mulher, com quem ele tem conta conjunta, vai lá e leva tudo. Em dinheiro é melhor.

Marcamos numa sala do meu banco, chegou o advogado, o homem do cartório, todos nos sentamos em volta de uma mesa — eu sorrindo, porque estava vendendo, ele sorrindo, porque estava comprando—, e começou a leitura da escritura. Não prestei muita atenção; já que estava vendendo, a única coisa que me interessava era receber o dinheiro e depositar.

10 Aí, chegou a hora do pagamento: o comprador abriu uma maleta tipo James Bond, botou os maços de dinheiro em cima da mesa e esperou que eu conferisse. Até tentei, mas como não estava (nem estou) acostumada a contar dinheiro, a coisa ficou lenta. Aí, a gerente do banco perguntou se eu não gostaria que um funcionário, com mais prática, fizesse isso por mim; eu, aliviada, disse que sim.

Por alguma razão — talvez pelo respeito que o dinheiro impõe — fez-se silêncio. Todos olhávamos 15 para as mãos da pessoa que contava e para as notas, como se estivéssemos hipnotizados. E foi aí que viajei em meus pensamentos.

No quinto pacotinho, pensei que com eles podia comprar um carro. Mas aí vieram os outros, e me perdi. Me perdi e só via montes de folhas de papel pintado, cortados do mesmo tamanho; muito bonitinhos até, mas apenas um monte de papel. Perdi a noção de que aquilo era dinheiro e comecei a pensar. Então 20 estava trocando meu apartamento com vista para o mar, onde fui tão feliz, por aqueles montinhos de papel? E o tempo que levei escolhendo a cor das paredes, os sonhos que sonhei, os momentos de amizade, amor, felicidade, tristeza, desespero, ódio, esperança, tudo isso acabou, trocado por papel colorido? E o que era o dinheiro, afinal, essa invenção diabólica, razão de brigas, deslealdades, traições, guerras, mortes?

O rapaz não acabava de contar, o silêncio continuava, e eu pensando. De tantas coisas tinha ouvido 25 falar: de pessoas que abriram mão de suas convicções, trocaram de amigos, de marido ou de mulher, tudo por dinheiro, dos políticos que mudam de partido, que traem, que se vendem, que fazem qualquer coisa — qualquer coisa mesmo — para serem eleitos e viverem em Brasília.

A contagem do dinheiro estava quase acabando, quando me lembrei de ter lido alguma coisa escrita sobre o Brasil na época do Descobrimento; há quem diga que os índios eram inocentes e felizes porque não 30 conheciam nem o dinheiro, nem o casamento, nem a propriedade, isto é: a posse das coisas ou das pessoas. E eu acrescento: eles também não conheciam o poder.

O dinheiro acabou de ser contado, assinei a escritura, suspirei, esperei pelo recibo do depósito e saí. Já era noite, os ônibus passavam lotados; dei graças a Deus por ter dinheiro para tomar um táxi e fui para casa pensando que talvez fosse bem bom viver no meio do mato. Mas para isso seria preciso ter nascido há 35 uns 500 anos.

Folha de São Paulo, 26-9-2010.

QUESTÃO 01

Da forma como a autora conduz o uso da linguagem nesse texto, percebemos que, em certas passagens, essa linguagem aproxima-se muito da oralidade, **EXCETO** na alternativa

- A) “Há muitos anos, vendi o apartamento onde morava...” (linha 1)
- B) “... abriu uma maleta tipo James Bond...” (linha 10)
- C) “Até tentei, mas (...) a coisa ficou lenta.” (linhas 11-12)
- D) “E foi aí que viajei em meus pensamentos.” (linhas 15-16)

QUESTÃO 02

Quando a autora usa a informação entre parênteses no enunciado “Até tentei, mas como não estava (nem estou) acostumada a contar dinheiro...” (linhas 11-12), ela demonstra aos leitores

- A) um certo receio de que os leitores pensem que ela não era rica há anos, mas que agora se tornou rica.
- B) esnobismo por deixar transparecer que há empregados que executam para ela tarefas tediosas.
- C) ser prolixa ao escrever, pois a informação entre parênteses é desnecessária no texto.
- D) uma situação de sua vida no passado que permanece no presente.

QUESTÃO 03

Observe o trecho a seguir, retirado do texto: “E o que era o dinheiro, afinal, essa invenção diabólica, razão de brigas, deslealdades, traições, guerras, mortes?” (linhas 22-23). Nesse trecho, manifestam-se as seguintes funções da linguagem verbal humana, **EXCETO**

- A) a referencial.
- B) a fática.
- C) a conativa.
- D) a metalinguística.

QUESTÃO 04

Uma das reflexões que a autora faz é a respeito do estímulo à corrupção provocado pelo desejo da posse de dinheiro. Essas reflexões estão patentes no

- A) primeiro e segundo parágrafos.
- B) terceiro parágrafo.
- C) sétimo parágrafo.
- D) quarto e quinto parágrafos.

QUESTÃO 05

Esse texto confere um particular relevo às ideias de quem o produziu. Do ponto de vista do uso da língua, isso pode ser comprovado pelos seguintes índices, **EXCETO**

- A) uso da primeira pessoa do singular.
- B) uso de adjetivos que expressam sentimentos, emoções.
- C) tom intimista presente nele.
- D) uso de alguns verbos no pretérito.

QUESTÃO 06

A autora utiliza no seu texto uma narrativa

- A) como motivo para impulsionar suas reflexões.
- B) para justificar a necessidade que teve de vender seu imóvel.
- C) para comparar o Brasil moderno com o Brasil do descobrimento.
- D) para lamentar o fato de que vivia na cidade quando o que queria era viver no mato.

QUESTÃO 07

Das orações adverbiais, sublinhadas nas alternativas abaixo, a única que **NÃO** exprime causa é

- A) “... fazem qualquer coisa (...) para serem eleitos...” (linhas 26-27)
- B) “... como ele não tinha conta em banco, pediu para pagar em dinheiro...” (linhas 1- 2)
- C) “... eu sorrindo, porque estava vendendo...” (linha 7)
- D) “... já que estava vendendo, a única coisa que me interessava era receber o dinheiro...” (linhas 8-9)

QUESTÃO 08

Em todas as passagens abaixo, “que” foi corretamente analisado e/ou interpretado de acordo com o seu emprego no texto, **EXCETO** em

- A) “... talvez pelo respeito que o dinheiro impõe... (linha 14) ⇒ Pronome relativo, substitui “respeito”.
- B) “... há quem diga que os índios eram inocentes...” (linha 29) ⇒ Conjunção integrante; encabeça uma oração subordinada substantiva, a qual é complemento de “diga”.
- C) “E foi aí que viajei em meus pensamentos.” (linhas 15-16) ⇒ Advérbio de tempo.
- D) “E o que era o dinheiro, afinal...?” (linhas 22-23) ⇒ Pronome substantivo interrogativo.

QUESTÃO 09

Marque a alternativa em que o predicado exprime, ao mesmo tempo, uma ação e um estado do sujeito.

- A) “... a coisa ficou lenta.” (linha 12)
- B) “... onde fui tão feliz...” (linha 20)
- C) “... como se estivéssemos hipnotizados.” (linha 15)
- D) “... os ônibus passavam lotados...” (linha 33)

INSTRUÇÃO: As questões 10 e 11 referem-se à seguinte passagem do texto: “E o que era o dinheiro, afinal, essa invenção diabólica, razão de brigas, deslealdades, traições, guerras, mortes?” (linhas 22-23)

QUESTÃO 10

As expressões “essa invenção diabólica” e “razão de brigas...” referem-se ao substantivo “dinheiro”, vêm obrigatoriamente entre vírgulas e têm a função sintática de

- A) vocativos.
- B) apostos.
- C) adjuntos adnominais.
- D) complementos nominais.

QUESTÃO 11

Na sequência “brigas, deslealdades, traições, guerras, mortes”, temos

- A) hipérbole.
- B) ironia.
- C) gradação.
- D) paradoxo.

QUESTÃO 12

Qual das palavras abaixo apresenta, em sua formação, prefixo, radical e sufixo?

- A) Deslealdade(s).
- B) Tristeza.
- C) Diabólica.
- D) Pensamento(s).

QUESTÃO 13

Em relação ao livro de poemas *Parangolivro*, está **INCORRETA** a alternativa

- A) A metalinguagem é uma das características predominantes, revelando uma busca da expressão poética constante.
- B) Nos poemas, há manifestações de vários diálogos intertextuais mantidos com poetas e artistas de diferentes correntes e tendências.
- C) A questão religiosa é abordada de forma irreverente, constituindo-se um dos temas dominantes no livro.
- D) Manifesta-se na obra uma intenção de uma poética livre, popular, descomprometida com modelos.

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito de *Parangolivro*, de Aroldo Pereira.

- A) Percebe-se, na poesia aroldina, um apelo à sensibilidade somada a uma inquietude, que traduz uma não aceitação de mundo.
- B) Os lugares de origem e de morada do autor são revisitados pelo olhar saudoso e crítico do poeta.
- C) A poesia de *Parangolivro* é chamada de marginal por não se enquadrar nos modelos canônicos e dialogar com instâncias da arte revolucionária.
- D) Nos versos de Aroldo, prevalece um olhar de menino, que traduz uma descoberta de mundo ingênua e perplexa.

QUESTÃO 15

Mar Morto, romance de Jorge Amado, está inserido didaticamente entre as obras que compõem o chamado ciclo regionalista do Modernismo brasileiro. Assinale a alternativa que justifique **CORRETAMENTE** tal inserção.

- A) As marcações políticas do autor, integrante do Partido Comunista, deixam evidente o projeto revolucionário inscrito por trás da história de amor vivida por Guma e Lívia.
- B) A intenção do romance é trazer ao público leitor aspectos da vida dos habitantes de Salvador, na Bahia, e as grandes discrepâncias existentes entre os moradores da favela e os habitantes da cidade.
- C) O livro traz, para a cena literária, características de um segmento social baiano, representado pela vida no cais, em que sobressaem aspectos religiosos, culturais e antropológicos, reveladores de uma região pouco conhecida na literatura brasileira.
- D) A pobreza dos habitantes do cais é o argumento por meio do qual o autor critica, de maneira fria e cruel, a sociedade brasileira e o descaso do poder público para com a população baiana.

QUESTÃO 16

No livro *Mar Morto*, de Jorge Amado, destaca-se a personagem Dulce, a professora do cais. Assinale a alternativa **INCORRETA** a esse respeito.

- A) A professora angustia-se com a dura realidade dos homens do cais e espera que aconteça um milagre para libertá-los.
- B) Dulce defende o modo de vida dos marinheiros como a única alternativa possível para uma sociedade melhor e mais justa.
- C) Dulce, como sugere o seu nome, leva doçura e amor como alternativos às crianças do cais, mas não consegue vencer as leis do destino que as aprisionam.
- D) A professora tem esperança de que surgirá uma alternativa que liberte os homens marinheiros das redes de pesca e da morte certa no mar.

QUESTÃO 17

Na obra *Mar Morto*, inscrevem-se alguns elementos da tragédia clássica. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a essa característica.

- A) A personagem Guma é construída à feição de um herói clássico, pois luta em nome de seus ideais, cumprindo a sina de morrer heroicamente.
- B) Os marinheiros são descritos como homens sobrenaturais, dotados de características quase hercúleas com as quais dominam o mar e o seu destino.
- C) Os moradores do cais são homens e mulheres que cumprem os vaticínios do destino, não encontrando forças para quebrar os seus desígnios.
- D) A morte inscreve-se como a única saída para libertar os homens, e estes enfrentam-na com o destemor de verdadeiros guerreiros.

QUESTÃO 18

Assinale a alternativa **VERDADEIRA** acerca da obra *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum.

- A) A disputa que se estabelece entre os irmãos Omar e Yaqub reproduz as relações tumultuadas vividas entre o casal Halim e Zana.
- B) Ao final do relato, o leitor fica sabendo a identidade verdadeira do pai de Nael e, por isso, pode inferir que todos os conflitos se resolverão.
- C) Yaqub e Omar, gêmeos, são essencialmente iguais, o que justifica a enorme disputa que se estabelece entre ambos.
- D) O livro narra os desacertos e tensões de uma família de descendência libanesa vivendo em Manaus, em meio a descrições líricas da terra e da cultura locais.

QUESTÃO 19

Leia o texto abaixo.

O que me dava um pouco de folga e certo prazer era uma tarefa que não chegava a ser um trabalho de verdade. Quando as casas da rua explodiam de gritos, Zana me mandava zarelhar pela vizinhança, eu cascavilhava tudo, roía os ossos apodrecidos dos vizinhos. Era cobra nisso. Memorizava as cenas, depois contava tudo para Zana, que se deliciava, os olhos saltando de tanta curiosidade: “Conta logo, menino, mas devagar... sem pressa”. Eu me esmerava nos detalhes, inventava, fazia uma pausa, absorto, como se me esforçasse para lembrar, até dar o estalo: As mocinhas do viúvo Talib, não as filhas: as outras, que ele fisgava perto dos armazéns. (...) Eu atrasava as lições de casa, era repreendido pelas professoras, me chamavam de cabeça de pastel, relapso, o diabo a quatro. Fazia tudo às pressas, e até hoje me vejo correndo da manhã à noite, louco para descansar, sentar no meu quarto, longe das vozes, das ameaças, das ordens. (HATOUM, 2006, p. 63-65)

Com base na leitura interpretativa do fragmento de texto retirado do romance *Dois irmãos*, de Milton Hatoum, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Na infância, já se prenunciavam traços do narrador e escritor da história.
- B) No passado, o menino já manifestava capacidade de alinhar os fatos com imaginação criativa.
- C) O narrador adulto reconstrói o passado com saudade dos tempos vividos ao lado de sua família.
- D) A subjetividade, a inventividade e a capacidade crítica contribuíram para a formação do narrador do livro.

QUESTÃO 20

Leia atentamente os versos do livro *Solombra*, de Cecília Meireles. Responda, a seguir, ao que se propõe.

Falar contigo. Andar lentamente falando
com as palavras do sono (as da infância, as da morte).
Dizer com clareza o que existe em segredo

Ir falando contigo e não ver mundo ou gente.
E nem sequer te ver, mas ver eterno o instante.
No mar da vida ser coral de pensamento. (...)
(MEIRELES, 2005, p. 7)

Os versos evidenciam metaforicamente a questão filosófica e existencial que está em toda a obra. A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A proposição inicial do eu lírico, na expressão “Falar contigo”, revela que a escrita do texto está endereçada a alguém que conviveu com a poeta.
- B) A expressão “ver eterno o instante” revela tentativa do sujeito lírico de ultrapassar a efemeridade da vida.
- C) “Dizer com clareza o que existe em segredo” é um verso que confirma o esforço do eu lírico para vencer as sombras e os distanciamentos.
- D) No verso “No mar da vida ser coral de pensamento”, percebe-se a confissão de uma vocação de poeta, em constante busca da beleza.

PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA
Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia o texto que segue e depois responda às questões propostas. Volte ao texto quando necessário.

¿Qué es ser cortés?

1 Cada sociedad establece una serie de normas que regulan el comportamiento de sus miembros: normas sobre qué se puede y que no se puede hacer en cada situación o sobre qué está bien visto y qué está mal visto. De la misma forma, las lenguas, como principal herramienta de relación social, también tienen sus normas: qué se puede decir y qué no se puede decir, qué hay que decir y cómo hay que decirlo, de qué
5 manera hablamos a unas personas o a otras... Por tanto, comunicarse “correctamente” en una lengua es algo más que conocer el vocabulario y las reglas gramaticales. En el caso del español, hay que tener en cuenta, además, que son muchos los países donde se habla y que cada uno de ellos tiene costumbres propias, a veces bastante diferentes.

Observemos un ejemplo concreto: la diferencia entre tú/vosotros y usted/ustedes en España. Entre
10 adultos jóvenes, incluso desconocidos, se usa tú... Pero también hay personas a las que vemos todos los días y que conocemos de toda la vida, con las que solemos hablar de “usted”: el portero del edificio, el médico, la madre de un amigo... Cuando un adulto de mediana edad se dirige a otro por la calle para pedirle una información suele usar usted (Perdone, ¿la calle Fuencarral?) pero si, por ejemplo, lo insulta mientras conduce, seguramente va a usar tú (¡eh, tú! ¿No ves por dónde andas?). El uso de una forma u otra entre
15 compañeros de trabajo varía de una profesión a otra, y de una empresa a otra. Y muchos profesores universitarios se tutean con sus estudiantes. En cambio, con personal que ocupa un puesto “inferior” en la jerarquía laboral, es frecuente utilizar usted. Como podemos ver, muchas veces el usted marca distancia entre las personas que hablan más que “respeto” o “cortesía”.

Estos son sólo algunos ejemplos de las convenciones sociales que intervienen en la comunicación,
20 pero la lista sería casi infinita: a quién llamamos señor y a quién nos dirigimos por su nombre de pila, cuándo damos las gracias y cuándo no; a quién, cuándo y cómo le podemos quitar el turno de palabra...

Además, no hay que olvidar todos los aspectos no verbales (distancia, gestos, etc.) que están estrechamente relacionados con la comunicación lingüística. ¿Cómo enfrentarse, pues, cuando aprendemos una lengua, a este código complicado y de algún modo “secreto” que comparten los nativos?

25 En primer lugar, tenemos que ser conscientes de la importancia de este tipo de convenciones. Un “error” de cortesía, aunque tenga que ver con nuestros conocimientos limitados de la lengua o de la cultura, es siempre más grave que una falta de gramática (a nadie se le considera mal educado si usa ser en lugar de estar, por ejemplo). Los nativos, en cambio, pueden pensar que eres una persona rara o agresiva si dices dame un vaso de agua. En segundo lugar, debemos aceptar que sólo una larga observación del modo en el
30 que se comunican los nativos puede ayudarnos a desenvolvernos con éxito en la lengua que queremos aprender.

CORPAS, Jaime. *Aula Internacional 2*. Barcelona: Difusión, 2008.

QUESTÃO 21

De acordo com o texto, ao se escolher uma forma de tratamento, deve-se levar em consideração, **EXCETO**

- A) o ambiente social.
- B) o sexo.
- C) a idade.
- D) o estado de humor.

QUESTÃO 22

Sobre o texto, é **INCORRETO** afirmar que

- A) falar uma língua é mais que conhecer a sua estrutura gramatical.
- B) são mais graves, para um nativo, os erros de cortesia do que uma falha gramatical.
- C) os erros gramaticais não são importantes quando se quer falar bem uma língua estrangeira.
- D) é preciso, para aprender uma língua, levar em conta os seus aspectos não verbais.

QUESTÃO 23

Sobre a forma de tratar as pessoas, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) Quando queremos manter um certo distanciamento das outras pessoas, devemos usar a forma de tratamento “usted”.
- B) Quando necessitamos ser grosseiros, usamos a forma de tratamento “tú”, mesmo que a pessoa à qual nos referirmos seja um desconhecido.
- C) Os alunos não podem, na Espanha, usar o tratamento “tú” com os seus professores.
- D) A forma “usted” não é usada apenas para impor respeito.

QUESTÃO 24

A **única** palavra à esquerda cujo significado à direita está **CORRETO** é

- A) “... quitar...” (linha 21) – pagar.
- B) “... solemos...” (linha 11) – às vezes.
- C) “... nadie...” (linha 27) – nada.
- D) “... pila...” (linha 20) – batismo.

QUESTÃO 25

Na frase “... pedirle una información...” (linhas 12-13), a que se refere o termo sublinhado?

- A) A otro.
- B) Información.
- C) Calle.
- D) Usted.

QUESTÃO 26

Sobre o uso de “usted” e de “tú”, pode-se afirmar:

- A) Usa-se “tú” somente quando se tem intimidade com a pessoa.
- B) “Usted” é um tratamento equivalente, em português, a senhor ou senhora.
- C) “Tú” e “vosotros” são intercambiáveis.
- D) “Usted” é usado apenas com pessoas hierarquicamente superiores, como chefes.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA
Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 21 a 26.

The "Tween" Market

- 1 One of the most important recent developments in advertising to kids has been the defining of a "tween" market (ages 8 to 12). No longer little children, and not yet teens, tweens are starting to develop their sense of identity and are anxious to cultivate a sophisticated self-image. And marketers are discovering there's lots of
- 5 money to be made by treating tweens like teenagers.
- The marketing industry is forcing tweens to grow up quickly. Industry research reveals that children 11 and older don't consider themselves children anymore. The Toy Manufacturers of America have changed their target market from birth to 14, to birth to ten years of age.
- 10 By treating pre-adolescents as independent, mature consumers, marketers have been very successful in removing the gatekeepers (parents) from the picture – leaving tweens vulnerable to potentially unhealthy messages about body image, sexuality, relationships and violence.
- Marketing "cool" to teens**
- Corporations capitalize on the insecurities and self-doubts of teens by making them believe that to be truly
- 15 cool, you need their product.
- According to *No Logo* author Naomi Klein, in the 1990s corporations discovered that the youth market was able and willing to pay top dollar in order to be "cool". The corporations have been chasing* the elusive cool factor ever since.
- Some companies hire "cool hunters" or "cultural spies" to infiltrate the world of teens and bring back the
- 20 latest trends. Trying to stay ahead of the next trend can be a tricky business however, as cultural critic Douglas Rushkoff explains: "The minute a cool trend is discovered, repackaged, and sold to kids at the mall – it's no longer cool. So the kids turn to something else, and the whole process starts all over again."



(www.media-awareness.ca, 4-10-10 – with adaptations)

*chasing = perseguindo

QUESTÃO 21

De acordo com o texto, o comércio

- A) trata os pré-adolescentes como se eles fossem adolescentes, a fim de obter mais lucros.
- B) sabe que os pré-adolescentes têm dificuldades em definir uma imagem, o que propicia a diminuição das vendas para essa faixa etária.
- C) vê os pré-adolescentes como crianças ansiosas que não sabem ainda comprar.
- D) considera os pré-adolescentes como crianças, em algumas circunstâncias, e adolescentes, em outras, dependendo do montante a ser lucrado.

QUESTÃO 22

Segundo esse texto, a indústria

- A) tem perdido dinheiro por não conseguir estabelecer as diferenças no perfil da criança, do pré-adolescente e do adolescente.
- B) tem tentado oferecer aos adolescentes produtos considerados a última tendência de mercado.
- C) aposta no público infantil tanto quanto no público adulto.
- D) percebe que os pais têm sido seus aliados ao induzir os filhos ao consumo desde a pré-adolescência.

QUESTÃO 23

O texto revela sobre os pré-adolescentes que

- A) eles não se consideram ansiosos em relação à própria imagem.
- B) eles estão na fase de desenvolvimento, de formação da identidade.
- C) eles imitam seus pais, buscando neles uma referência para escolher o que consumir.
- D) eles, embora maduros e independentes, requerem a presença dos pais no momento de comprar.

QUESTÃO 24

Tomando como base o texto, sobre o comportamento do comércio, pode-se afirmar que,

- A) da forma como explora a imagem dos pré-adolescentes, desenvolve neles o poder de compra e a capacidade de fazer escolhas adequadas.
- B) tendo como suporte as novas tendências que o mercado consumidor apresenta, tenta recuperar um público que já foi bastante lucrativo, o dos jovens de 14 anos ou mais.
- C) no tratamento que dá aos pré-adolescentes, torna-os suscetíveis a um mundo que pode ser prejudicial àquela idade.
- D) sabendo do futuro promissor garantido com a venda de produtos para pré-adolescentes, abandona uma fatia da sociedade que vai do recém-nascido até os 8 anos de idade.

QUESTÃO 25

Nesse texto, ao ser abordado o assunto "marketing para adolescentes", percebe-se que

- A) os pais têm dificuldades em lidar com o universo "teen" porque os jovens não têm um padrão definido sobre o que comprar.
- B) a tendência "teen" é aquela que se populariza em um determinado meio e, somente após longo período de aceitação no mercado, passa a ser copiada ou comprada pelos demais jovens.
- C) o mercado "teen" ocupa atualmente a posição de maior prestígio no "ranking" econômico mundial.
- D) o comércio se utiliza de estratégias para manter-se informado sobre o que é tendência, o que é atual no meio "teen".

QUESTÃO 26

"The minute a cool trend is discovered, repackaged, and sold to kids at the mall – it's no longer cool." (linhas 21-22)

"It", em destaque na passagem acima, faz referência a

- A) cool trend.
- B) the minute.
- C) the mall.
- D) kids.

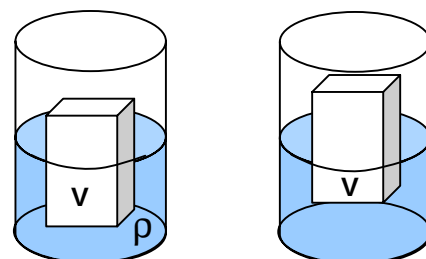
PROVA DE FÍSICA

Questões numeradas de 27 a 37

QUESTÃO 27

Um corpo de volume V é mergulhado em um recipiente contendo um líquido de densidade ρ , ficando com a metade de seu volume submerso (veja a figura abaixo). O bloco é então retirado desse recipiente e colocado em outro, contendo um líquido de densidade ρ_1 , ficando com um quarto de seu volume submerso. Pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que

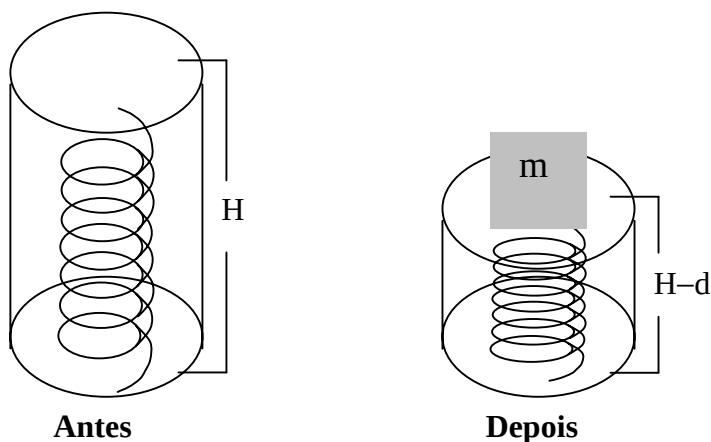
- A) $\rho_1 < 2\rho$.
- B) $\rho = 2\rho_1$.
- C) $\rho_1 = 2\rho$.
- D) é impossível estabelecer uma relação entre as densidades dos líquidos.



QUESTÃO 28

Na apresentação de um trabalho escolar, um estudante realiza um experimento utilizando um bloco de massa m e uma mola de comprimento natural H , com o objetivo de medir, de forma simples, a massa de um determinado bloco. A figura abaixo ilustra o experimento. Inicialmente, o estudante coloca sobre a mola um bloco de massa $m_1 = 5 \text{ kg}$ e a mola sofre uma deformação $d = 2 \text{ cm}$. Em seguida, ele coloca outro bloco, de massa m_2 , e a deformação da mola é $d = 0,25 \text{ cm}$. O valor de m_2 , em kg, é igual a

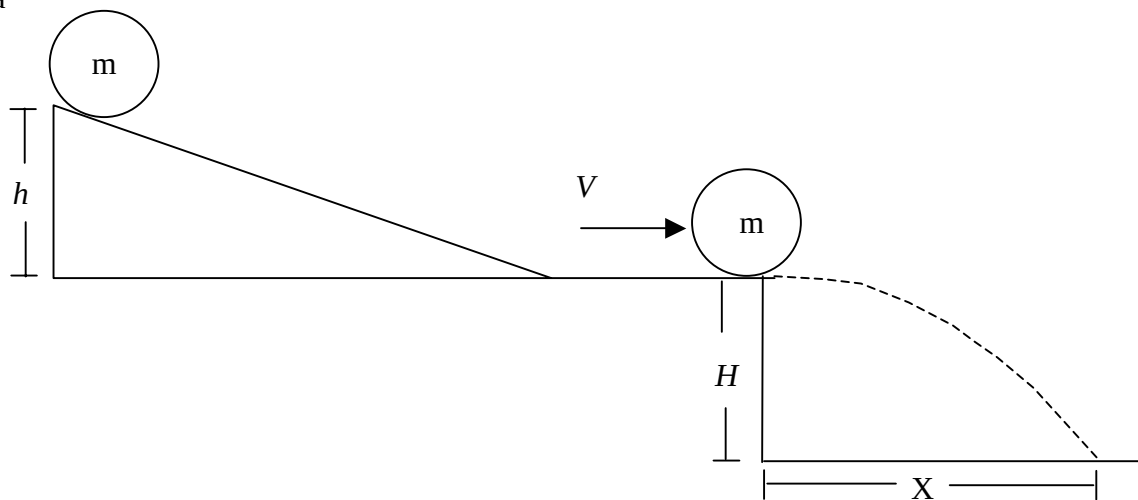
- A) 6,25.
- B) 1,25.
- C) 0,625.
- D) 0,0625.



QUESTÃO 29

Uma esfera de raio R e massa m parte do repouso sob ação da gravidade de módulo $g = 10 \text{ m/s}^2$ e desloca-se, sem atrito, por um plano inclinado de altura h . Após descer esse plano, a esfera desloca-se, sem atrito, com velocidade de módulo V , em uma plataforma de altura H (veja a figura). Em seguida, ao deixar a plataforma, ela descreve uma trajetória parabólica e atinge o solo a uma distância x da base da plataforma. O valor de x é igual a

- A) $2\sqrt{hH}$.
- B) $\frac{2h^2}{H}$.
- C) $\frac{H}{2}$.
- D) $\frac{3h}{2}$.



QUESTÃO 30

De acordo com a termodinâmica, das máquinas térmicas que operam entre uma fonte quente (à temperatura T_1) e uma fonte fria (à temperatura T_2), a máquina de Carnot é a que possui o máximo rendimento. Para uma máquina de Carnot que possui rendimento $\eta = 40\%$, a razão entre $\frac{T_2}{T_1}$ é igual a

- A) 0,06.
- B) 0,3.
- C) 0,2.
- D) 0,6.

QUESTÃO 31

A fibra ótica é um dispositivo que consiste basicamente em um fio flexível e fino, feito de material transparente (fios de vidro ou plástico). Ela possibilita a transmissão de sinais eletromagnéticos, praticamente sem perda de energia e informação. Seu uso tem revolucionado as telecomunicações.

O princípio físico no qual se baseia o funcionamento da fibra ótica é denominado

- A) reflexão interna total.
- B) refração.
- C) difração.
- D) interferência.

QUESTÃO 32

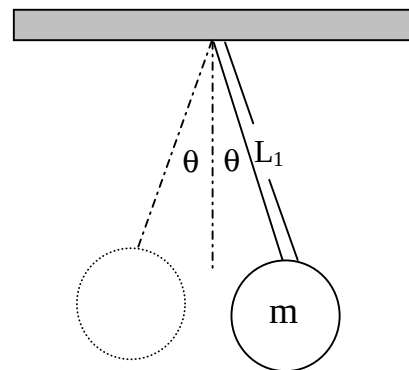
Três esferas de mesmo material e mesmo volume estão a temperaturas T_1 , T_2 e T_3 , respectivamente. Elas são colocadas em um recipiente isolado termicamente até atingirem uma temperatura de equilíbrio T_v . Sobre a temperatura T_v , pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que

- A) $T_v = \frac{T_1 + T_2 + T_3}{2}$.
- B) $T_v = \frac{T_1 + T_2 + T_3}{3}$.
- C) não é possível determinar seu valor a partir dos dados fornecidos.
- D) se pode apenas determiná-la em termos dos calores específicos das esferas.

QUESTÃO 33

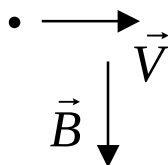
A figura abaixo mostra um pêndulo, de massa m , que oscila livremente após ter sido abandonado de uma posição em que o fio, de comprimento L_1 , fazia um ângulo $\theta = 10^\circ$ com a vertical. A frequência de oscilação é f_1 . Para que a frequência tenha um novo valor $f_2 = 3f_1$, numa situação em que o pêndulo é colocado para oscilar em condições semelhantes (mesmo ângulo θ), o comprimento L_2 do fio deve ser igual a

- A) $3L_1$.
- B) $\frac{L_1}{9}$.
- C) $\frac{L_1}{3}$.
- D) $9L_1$.



QUESTÃO 34

A figura abaixo representa uma partícula de carga negativa (um elétron) com velocidade de módulo V , dentro de uma região onde atua um campo magnético de módulo B . Pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que



Dado: $|e| = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$

- A) a força sobre o elétron possui módulo eVB e está entrando no plano da folha.
- B) a força sobre o elétron é nula.
- C) a força sobre o elétron possui módulo $2eVB$ e é paralela ao plano da folha.
- D) a força sobre o elétron possui módulo eVB e está saindo do plano da folha.

QUESTÃO 35

Quando corpos condutores se encontram em equilíbrio eletrostático, as cargas elétricas, em excesso, ficam distribuídas em suas superfícies. Duas esferas condutoras, A e B, de raios R_A e R_B , eletrizadas com cargas Q_A e Q_B , estão inicialmente isoladas e bem afastadas uma da outra. Elas são colocadas em contato e entram em equilíbrio eletrostático, adquirindo cargas finais q_A e q_B e densidades superficiais de carga σ_A e σ_B , respectivamente. Sabendo-se que $R_A = 2R_B$, pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que

- A) $q_A = 2q_B$.
- B) $\sigma_A = 2\sigma_B$.
- C) $q_A = q_B$.
- D) $\sigma_A = \sigma_B$.

Dado: $K_0 = 9 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$

QUESTÃO 36

O módulo da força entre duas cargas q_1 e q_2 , separadas por uma distância d , é F . Duas cargas Q_1 e Q_2 são posicionadas a uma distância $2d$ e o módulo da força entre elas é $F/4$. Pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que

- A) $Q_1 + Q_2 = q_1 + q_2$.
- B) $q_1 = q_2$.
- C) $q_1 q_2 = Q_1 Q_2$.
- D) q_1 e q_2 são negativas.

QUESTÃO 37

Um microscópio eletrônico de varredura (MEV) é um equipamento que possibilita o estudo de superfícies de materiais por meio da formação de imagens de alta qualidade. Quando o microscópio está em funcionamento, elétrons são acelerados em direção a uma amostra, cujas propriedades se quer observar, por meio da aplicação de uma diferença de potencial V . Quanto mais detalhes se deseja observar, maior deve ser V . A energia E do elétron acelerado é igual a eV , na qual $e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$. O comprimento de onda desse elétron é $\lambda = \frac{h}{\sqrt{2meV}}$, em que m é a massa do elétron e h é a constante de Planck. O princípio de funcionamento desse microscópio é baseado nas propriedades ondulatórias do elétron, postuladas pelo físico francês Louis de Broglie, em 1923.

A respeito do funcionamento do MEV, considerando que um elétron seja acelerado por uma diferença de potencial V , pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que

- A) o aumento de V determina uma menor frequência para o elétron acelerado.
- B) o aumento de V determina um menor comprimento de onda para o elétron acelerado.
- C) o aumento de V não influencia no comprimento de onda do elétron acelerado.
- D) o aumento de V determina uma menor frequência e um maior comprimento de onda para o elétron acelerado.

PROVA DE MATEMÁTICA

Questões numeradas de 38 a 48

QUESTÃO 38

Um número de 3 dígitos tem, da esquerda para a direita, os dígitos h , t e u , sendo $h > u$. Quando o número com os dígitos em posição reversa é subtraído do número original, o dígito da unidade da diferença é 4. Então, os dois dígitos seguintes, da direita para a esquerda, são

- A) 9 e 5.
- B) 5 e 4.
- C) 5 e 9.
- D) 4 e 5.

QUESTÃO 39

Uma televisão, cujo preço de venda era R\$2500,00, sofreu dois descontos sucessivos, um de 20% e outro de 15%. O novo preço da televisão ficou reduzido a

- A) 32% do preço inicial.
- B) 68% do preço inicial.
- C) 35% do preço inicial.
- D) 65% do preço inicial.

QUESTÃO 40

Considere apenas funções de $\mathbb{R}$ em $\mathbb{R}$. Uma função f é par se $f(-x) = f(x)$, para todo elemento x de seu domínio. Uma função f é ímpar se $f(-x) = -f(x)$, para todo elemento x de seu domínio. Com base nessa definição, todas as afirmações abaixo são verdadeiras, **EXCETO**

- A) A função f , dada por $f(x) = x$, é uma função ímpar.
- B) A função f , dada por $f(x) = x^2 - 3$, é uma função par.
- C) A função f , dada por $f(x) = 2x + 1$, não é uma função par nem ímpar.
- D) A função f , dada por $f(x) = 2x$, é uma função par.

QUESTÃO 41

Em uma progressão aritmética, a soma do primeiro termo com o quarto é 16, e a soma do terceiro com o quinto é 22. O primeiro termo dessa progressão é

- A) 4.
- B) 3.
- C) 5.
- D) 2.

QUESTÃO 42

Se $\log_{0,1} 10 = y$, então o valor de x para o qual $\sin x = y$, no intervalo $[0, 2\pi[$, é

- A) π .
- B) $\frac{\pi}{2}$.
- C) $\frac{3\pi}{2}$.
- D) 0.

QUESTÃO 43

Em uma estante, há 5 livros iguais de Matemática, 6 livros iguais de Português e 4 livros iguais de História. Quantas coleções não vazias desses livros na estante podem ser formadas?

- A) 210.
- B) 120.
- C) 119.
- D) 209.

QUESTÃO 44

Dois eventos, A e B , são independentes, por definição, quando $P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B)$. Três exemplos, A , B e C , são independentes, por definição, quando $P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B)$, $P(B \cap C) = P(B) \cdot P(C)$, $P(A \cap C) = P(A) \cdot P(C)$ e $P(A \cap B \cap C) = P(A) \cdot P(B) \cdot P(C)$. Jogando-se um dado duas vezes, considere os eventos $A = \{\text{o resultado do primeiro lançamento é par}\}$, $B = \{\text{o resultado do segundo lançamento é par}\}$ e $C = \{\text{a soma dos resultados é par}\}$. É **CORRETO** afirmar que

- A) A e C são independentes.
- B) A e B são independentes.
- C) B e C são independentes.
- D) A , B e C são independentes.

QUESTÃO 45

Se os lados de um triângulo estão na proporção de $6 : 8 : 9$, então

- A) o triângulo é acutângulo.
- B) o triângulo é obtusângulo.
- C) os ângulos estão na proporção $6 : 8 : 9$.
- D) o ângulo oposto ao maior lado é o dobro do ângulo oposto ao menor ângulo.

QUESTÃO 46

Um tanque de óleo cilíndrico, em posição horizontal, tem um comprimento de $10m$ e um diâmetro interno de $6m$. Se a superfície retangular do óleo dentro do tanque é de $40m^2$, então a profundidade do óleo é

- A) $2\sqrt{5}m$.
- B) $(3 - \sqrt{5})m$ ou $(3 + \sqrt{5})m$.
- C) $(3 + \sqrt{5})m$.
- D) $(3 - \sqrt{5})m$.

QUESTÃO 47

O gráfico da equação $x^2 - 4y^2 = 0$ é

- A) um par de retas.
- B) uma hipérbole que corta o eixo dos x .
- C) uma hipérbole que corta o eixo dos y .
- D) uma hipérbole que não corta nenhum dos eixos.

QUESTÃO 48

Em um conjunto de 10 números, se cada um deles for aumentado de 20 unidades, a média aritmética dos dez números originais

- A) é aumentada de 200 unidades.
- B) permanece a mesma.
- C) é aumentada de 2 unidades.
- D) é aumentada de 20 unidades.

PROVA DE FILOSOFIA
Questões numeradas de 49 a 52

QUESTÃO 49

A passagem da mentalidade mítica para o pensamento racional e filosófico foi gestada por fatores considerados relevantes para a construção de uma nova mentalidade. Algumas novidades do período arcaico ajudaram a transformar a visão que o mito oferecia sobre o mundo e a existência humana. Nesse aspecto, são todos fatores relevantes:

- A) a invenção da escrita e da moeda, a lei escrita e a imprensa.
 - B) a invenção da escrita e do telefone, a lei escrita e o nascimento da pólis.
 - C) a invenção da escrita e da moeda, a lei escrita e o nascimento da pólis.
 - D) a invenção da escrita e da religião, a lei escrita e o nascimento da pólis.
-

QUESTÃO 50

A consciência mítica predominava em culturas de tradição oral, quando ainda não havia escrita. Podemos dizer que mito vem da palavra *mythos*, que significa:

- A) mentira ou lenda.
 - B) ilusão ou mentira.
 - C) “palavra”, “o que se diz”.
 - D) delírio ou ilusão.
-

QUESTÃO 51

No mundo grego, podemos encontrar uma série de relatos mitológicos sobre diversos aspectos da vida humana, da natureza, dos deuses e do universo. Dois tipos de relatos merecem destaque: as cosmogonias e teogonias. Os relatos citados tratam da

- A) origem dos homens e das plantas.
 - B) origem do cosmo e dos deuses.
 - C) origem dos deuses e dos homens.
 - D) origem do cosmo e das plantas.
-

QUESTÃO 52

Para Jean-Pierre Vernant, helenista e pensador francês, o nascimento da pólis (por volta dos séculos VIII e VII a.C) é um acontecimento decisivo que “marca um começo, uma verdadeira invenção”, por provocar grandes alterações na vida social e nas relações humanas. A transformação da pólis muito se deve aos legisladores que sinalizaram uma nova era. Foram importantes os três legisladores constantes da alternativa

- A) Drácon, Sólon e Clístenes.
- B) Homero, Sólon e Clístenes.
- C) Drácon, Sólon e Homero.
- D) Drácon, Homero e Clístenes.

PROVA DE SOCIOLOGIA
Questões numeradas de 53 a 56

QUESTÃO 53

“Quando os recursos importantes para uma sociedade são distribuídos desigualmente e quando, como consequência, as pessoas ou grupos de pessoas podem ser classificadas(os) em razão de suas parcelas de recursos, que definem suas diferenças, dizemos que existe um sistema de estratificação social. Existem diversos sistemas de estratificação social em diferentes sociedades.” (TURNER, J.H. Sociologia – Conceitos e aplicações)

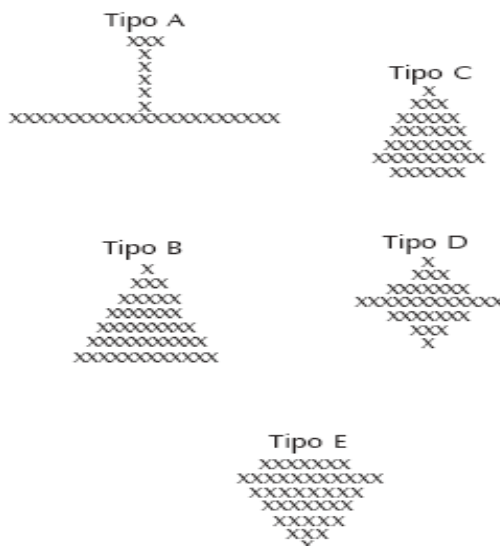


Figura – Desenhos de estrutura social

As estruturas sociais, nas sociedades modernas, apresentam como características, **EXCETO**

- A) Cada indivíduo está encaixado num grupo ou organização social, tendo os seus pensamentos, sentimentos e ações extremamente ilimitados em relação à cultura do grupo ou organização.
- B) Existem grupos compostos de cadeias relativamente pequenas de pessoas em contato face a face, ou ainda de grande número de indivíduos com acesso diferenciado a algum recurso.
- C) Há organizações sociais e estruturas institucionais combinadas, com complexos princípios voltados para o atendimento das necessidades básicas da existência humana como, por exemplo, a riqueza, o poder e o prestígio.
- D) A vida social é um constante movimento nas estruturas sociais, uma teia de partições e engrenagens que definem as relações sociais entre pessoas e grupos na sociedade.

QUESTÃO 54

“A ideia da ideologia, na sociedade capitalista, pressupõe a elaboração de um discurso homogêneo, pretensamente universal, que, buscando identificar a realidade social com o que as classes dominantes pensam sobre ela, esconde, oculta as contradições existentes e silencia as representações contrárias às dessa classe. Parte-se do pressuposto de que a sociedade capitalista é uma sociedade harmônica, em que não há nenhuma forma de exploração.” (TOMAZI, N.D. Sociologia da Educação)

Considerando as reflexões do autor sobre esse tema, julgue os itens a seguir:

- I - Essas reflexões estão apoiadas nas ideias de Karl Marx sobre a ideologia na sociedade capitalista.
- II - Essas reflexões concordam com o fato de que a sociedade capitalista está dividida em classes que são contraditórias e conflituosas e que, portanto, existem explicações, teorias divergentes e discursos conflituosos sobre a realidade social.
- III - Essas reflexões estão apoiadas nas ideias de Max Weber sobre a sociedade capitalista.
- IV - Essas reflexões partem do pressuposto de que a ideologia é sempre expressa por um grupo ou por uma classe, sendo, portanto, o indivíduo apenas o subsidiário de todo um pensamento anterior e mais amplo sobre a vida social.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) II, III e IV, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.

QUESTÃO 55

“Podemos definir o governo como uma instituição, uma estrutura social que dá aos líderes o direito legítimo, ou pelo menos parcialmente legítimo, de tomar decisões, e o poder para realização de objetivos e manutenção da ordem social.” (TURNER, J.H. Sociologia – Conceitos e aplicações)

Considerando as ideias desse autor sobre governo, temos quatro tipos ou formas de governo que são apresentadas a seguir. Numere a 2ª coluna de acordo com a sociedade a que ela corresponde.

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1) Sociedades de caça e coleta | () O poder e a tomada de decisões são centralizados, com extensão da intervenção do Estado na vida social e econômica, estabelecendo inclusive o planejamento fortemente centralizado pelo governo. |
| 2) Sociedades agrárias | () Existe uma autonomia dos três poderes, legislativo, executivo e judiciário, ocorrendo eleições regulares e livres que irão determinar quem deve ser o líder para a tomada de decisões e por quanto tempo. |
| 3) Sociedades modernas – comunistas | () Um homem, o chefe, pode tomar decisões, ou pode se consultar com outros chefes locais e conselhos de anciãos, quando, então, lhe é dado o direito de tomar decisões que recaem sobre todos. |
| 4) Sociedades modernas – capitalistas | () Não existe governo, ou então existe o seu início, quando as pessoas denominadas líderes, que têm talento e carisma, vêm tomar e impor decisões sobre os outros. |

A sequência **CORRETA** é

- A) 4, 1, 2, 3.
- B) 2, 1, 3, 4.
- C) 3, 4, 2, 1.
- D) 3, 2, 1, 4.

QUESTÃO 56

A partir da obra realizada por Marx, Durkheim e Weber, a Sociologia moderna configurou-se como um campo de conhecimento com métodos e objeto próprios, implicando teorias e conceitos que até hoje são importantes para essa ciência. Considerando os respectivos conceitos desenvolvidos por esses autores, associe a 2ª coluna com a 1ª.

- | | |
|--|--------------------------------|
| 1) Anomia, consciência coletiva, fatos sociais, solidariedade social. | () Max Weber (1864-1920) |
| 2) Materialismo histórico, relações sociais de produção, luta de classes, alienação. | () Émile Durkheim (1858-1917) |
| 3) Ação social, relação social, dominação, tipo ideal. | () Karl Marx (1818-1883) |

A sequência **CORRETA** é

- A) 1, 2, 3.
- B) 2, 1, 3.
- C) 3, 2, 1.
- D) 3, 1, 2.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia a seguinte observação: O dinheiro confere poder a quem o possui. Porém, tal condição costuma, muitas vezes, corromper o homem.

Diante disso, como conciliar a posse do dinheiro, seus benefícios e, conseqüentemente, o poder, com responsabilidade e ética? Num texto de 20 linhas, disserte sobre essa questão.

NÃO É NECESSÁRIO DAR TÍTULO A SEU TEXTO

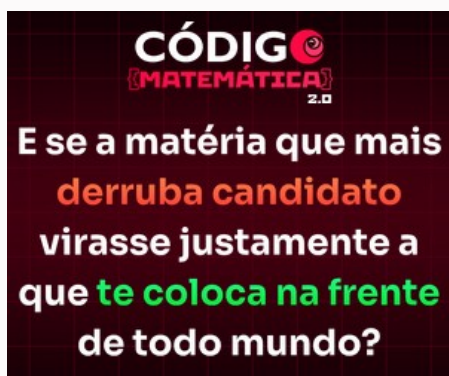
O SEU TEXTO DEVE SER REDIGIDO NA FOLHA DE RESPOSTA DA REDAÇÃO
--

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

